

VIVENDO EM IGREJA

Texto básico: 1 Co 12.27

"Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo".

Textos auxiliares

Domingo: Cl 1.13-23

Segunda: Ef 1.15-23

Terça: Ef 4.1-16.

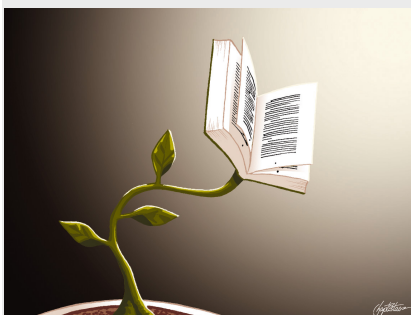
Quarta: 1 Co 12.12-27

Quinta: Rm 12.3-8

Sexta: 1 Pd 4.7-11.

Sábado: Ef 5.22-33

PARA MEDITAR



"A igreja é chamada do mundo, está no mundo, mas não é mundo, antes chama do mundo aqueles que devem pertencer à família de Deus".

Rev. Hernandes dias Lopes



Introdução

Phillip Yancey diz que certa vez visitou uma "igreja" que atraía milhares de dedicados membros todas as semanas e que essa igreja é conhecida pelo nome de Alcoólicos Anônimos. Ele explicou porque tal comparação: dependência. Um alcoólatra não consegue se dar bem sozinho, ele depende do apoio de outro. E concluiu: "A igreja é um lugar onde posso dizer, sem vergonha nenhuma: 'Eu não preciso pecar. Eu preciso de outro pecador' (Sinais da Graça, pp. 46-47). Precisamos definir quem somos nós e a Palavra já nos define como corpo de Cristo. Mas o que significa ser corpo de Cristo? Nos nossos dias tem sido comum ouvir falar de "cristão não praticante" ou dos chamados "desigrejados". Pode alguém que creu em Jesus, deixou tudo por Ele e passou a segui-



lo, ser um "desigrejado"? Qual a importância da igreja para um discípulo de Jesus que foi chamado para fora, para ser luz no mundo, sal da terra?

O Rev. Augustus Nicodemus escreveu um artigo definindo igreja e desigrejado. Vejamos o que ele ensina.

DEFININDO IGREJA E DESIGREJADO

"Quando eu uso o termo "desigrejado," estou me referindo àquela pessoa que se professa crente em Jesus Cristo mas que não tem qualquer relacionamento sério com uma comunidade cristã que contenha o mínimo necessário para ser considerada uma igreja.

E quando eu uso o termo "igreja," como acabei de fazer no parágrafo anterior, não estou me referindo ao templo ou construção que leva este nome. Não uso a palavra "igreja" aqui no mesmo sentido de "templo" no Antigo Testamento, que se referia à construção feita por Salomão. Quando eu digo "igreja" me refiro a um ajuntamento de cristãos que se reúnem regularmente para comunhão e outras atividades que definem aquilo que o Novo Testamento chama de "igreja".

Portanto, quando eu digo "desigrejado," não estou me referindo necessariamente e exclusivamente a uma pessoa que parou de ir a um templo evangélico aos domingos, mas a uma pessoa que parou de congregar-se com outros cristãos, quer seja em templos evangélicos, nas casas, ou em qualquer outro lugar, para fazer aquilo que é próprio de uma igreja conforme o Novo Testamento nos ensina.

"Igreja", conforme o Novo Testamento nos ensina, é uma comunhão de pessoas que professam a mesma fé em Jesus Cristo. Estes irmãos se reúnem e desenvolvem atividades que identificam o grupo (grande ou pequeno, em casas ou templos, com denominação ou sem denominação) como uma expressão visível da Igreja de Cristo, o seu corpo, a sua noiva, Igreja esta invisível, una e universal.

Estas atividades que caracterizam uma "igreja" local são: estudo da Palavra de Deus, realização do batismo e da Ceia e o exercício da disciplina espiritual entre si. Além destas atividades, uma "igreja" – não no sentido de templo, prédio, construção ou denominação – tem líderes espirituais que a governam, e que são escolhidos de entre os irmãos. Consideremos o embasamento bíblico em seguida.

1) Quando não havia ainda nem templos e nem denominações Jesus instituiu a sua igreja sobre a declaração de Pedro, que ele era "o Cristo, o Filho do Deus vivo" (Mt 16.15-19). Todavia, fica praticamente impossível nos mantermos sobre a rocha, Cristo, e sobre a tradição dos apóstolos registrada nas Escrituras, sem participarmos de um grupo, comunidade, comunhão, denominacional ou não, onde somos ensinados, corrigidos, admoestados, advertidos, confirmados na verdade apostólica registrada nas Escrituras, e onde os que se desviam desta verdade são rejeitados.

2) Também muito antes de aparecerem as denominações e os templos cristãos, Jesus estabeleceu o que chamamos de disciplina bíblica, quando ensinou aos seus discípulos de que maneira deveriam proceder no caso de um irmão que caiu em pecado (Mt 18.15-20). Após repetidas advertências em particular, o irmão faltoso, porém endurecido, deveria ser excluído da "igreja" – pois é, Jesus usou o termo – e não deveria mais ser tratado como parte dela (Mt 18.17). Um bom exemplo disto é a exclusão do "irmão" imoral da igreja de Corinto (1Co 5).

3) Jesus também determinou que seus seguidores fizessem discípulos em todo o mundo, e que os batizassem e ensinassem a eles tudo o que ele havia mandado (Mt 28.19-20). Os discípulos entenderam isto muito bem. Eles organizaram os convertidos

em igrejas, os quais eram batizados e instruídos no ensino apostólico, que já começava a ser cometido à forma escrita. Eles estabeleceram líderes espirituais sobre estas igrejas, que eram responsáveis por instruir os convertidos, advertir os faltosos e cuidar dos necessitados (At 6.1-6; At 14.23). Definiram claramente o perfil destes líderes e suas funções, que iam desde o governo espiritual das comunidades até a oração pelos enfermos (1Tm 3.1-13; Tt 1.5-9; Tg 5.14).

4) Ainda no período apostólico já encontramos sinais de que as igrejas haviam se organizado e estruturado, tendo presbíteros, diáconos, mestres e guias, uma ordem de viúvas e ainda presbitérios (1Tm 3.1; 5.17,19; Tt 1.5; Fp 1.1; 1Tm 3.8,12; 1Tm 5.9; 1Tm 4.14). E tudo isto poucos anos depois de Pentecostes e muitos anos antes de aparecer a igreja institucionalizada e as denominações.

5) Jesus também mandou que seus discípulos se reunissem regularmente para comer o pão e beber o vinho em memória dele (Lc 22.14-20). Os apóstolos seguiram a ordem, e reuniam-se regularmente para celebrar a Ceia (At 2.42; 20.7; 1Co 10.16). Todavia, dada à natureza da Ceia, cedo introduziram normas para a participação nela, como fica evidente no caso da igreja de Corinto (1Co 11.23-34).

Para mim, a Igreja de Cristo é muito maior que uma denominação – inclusive a minha. As igrejas denominacionais instituídas e organizadas não são a única expressão válida da Igreja de Cristo. Onde houver um grupo de cristãos que fazem estas coisas prescritas por Jesus e pelos apóstolos (itens 1 a 5 acima), ali está a igreja, ainda que imperfeita.

“Desigrejado,” para mim, é quem diz ser cristão não quer participar de nenhuma destas opções, não quer ser ensinado, corrigido e nem servir e abençoar os demais. Resta a questão se um “desigrejado,” assim definido, pode, de fato, se considerar um cristão verdadeiro. Calo-me aqui.” (<http://www.elevados.com.br/artigo/168/definindo-igreja-e-desigrejado.html>)



I- VIVENDO EM IGREJA

At 2.42-47

Nesse texto nós temos a descrição da igreja e não do templo. Observem que em 3.1 Pedro e João foram ao templo, mas ali não estava a igreja descrita aqui. A igreja descrita aqui já tinha cerca de 3 mil membros e eles não tinham um lugar que coubesse todas essas pessoas.

1- Detalhes sobre essa igreja

A- Os encontros ou reuniões eram feitos em grupos em casas. Esses grupos faziam parte de um grupo maior ao qual se diz que foram acrescentados num só dia 3 mil pessoas.

B- Eram considerados desse grupo os que se arrependiam dos seus pecados e eram batizados.

C- Esse grupo tinha uma liderança (At 6) é essa liderança ensinava e diante dela eram colocadas as ofertas ("aos pés dos apóstolos").

2- Relevância da Igreja

Por que a igreja tem que existir? Pra que ela existe? Por que um discípulo deve fazer parte dela? Qual é a sua importância e relevância? Estamos aqui como uma fuga da sociedade ou estamos aqui porque somos relevantes para ela?

1- A igreja é o lugar onde se preserva o evangelho de Cristo.

Eles perseveravam na doutrina dos apóstolos. Crer em Jesus quase todos creem. Esse grupo diz crer em Jesus, mas isso não é o bastante, pois aquele que crê em Jesus guardará os seus mandamentos. Portanto, não é apenas em quem crê, mas no que crê. Você crê no evangelho? Mas o que é o evangelho? As boas novas de que em Cristo DEUS reconciliava consigo os pecadores. O evangelho é uma boa notícia que o cristão tem que saber para anunciar. É na igreja que você participa da Comunhão, come o pão e bebe do vinho em memória de Cristo.

2- O texto diz que eles perseveravam na oração e que havia temor e muitos sinais eram feitos pelos apóstolos.

A igreja é o lugar onde se mantém a esperança através da oração crendo nos milagres e nos sinais de Deus em nossas vidas. Hoje não há mais temor e será preocupante quando a igreja se reunir sem temor. Temos assistido uma banalização do sagrado, perdendo na alma a reverência que a põe de joelhos diante de Deus. É aqui que devemos juntos preservar a esperança de que o céu se abra, a terra trema, o fogo desça, o milagre aconteça. O homem da pós-modernidade se torna cada vez mais frio, calculista, fechado às suas racionalidades e limites, mas a igreja está aqui pra ir lhes mostrar luz e sal como exemplos próprios dos milagres de Deus.

3- A igreja existe para aquecer a sua esperança em comunhão.

"Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum". O evangélico não praticante acaba sendo um ser isolado em suas próprias convicções. Uma coisa é crer e outra é estar junto de outro que crê também, mas que é bem diferente de você. Aqui é o lugar onde sabemos que todos somos pecadores e dependentes da graça de Deus (É o AA, mas não anônimo). A igreja tem que ser um lugar de aceitação, de perdão, de ter em comum.

4- A igreja existe para receber outros discípulos que seguirão confessando a Cristo..

A igreja é o lugar onde o Pai acrescenta esses que viverão proclamando que foram ressuscitados em Cristo Jesus. Em At 4.33 onde é feita mais uma descrição dessa igreja se diz que "Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça."

Conclusão

Você faz parte da igreja e não do templo.